



PALEO SP - 2009

Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Paleontologia
Núcleo São Paulo

“Estado da Arte da Paleontologia no Estado de São Paulo”

“In memoriam” do paleontólogo paulista emérito Dr. Sérgio Mezzalana

BOLETIM DE RESUMOS

UNIVERSIDADE GUARULHOS
17 e 18 de dezembro de 2009



Dr. Sérgio Mezzalira (*In memorian*)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Mary Elizabeth Cerruti Bernardes-de-Oliveira

Dra. Maria Judite Garcia

Dr. Mario Lincoln De Carlos Etchebehere

Dr. Décio Luiz Semensatto Jr.

MSc. Elza de Fátima Bedani

MSc. Marisa Viana Mesquita

MSc. Rosana Saraiva Fernandes

MSc. Fabio da Costa Casado

Biól. Andrea Barbieri Rezende

Biól. Mitz Harumi Tanaka

Biól. Patrícia Rosa Ferreira Cardoso

Biol. Raphael Paixão Branco Teixeira

Biól. Raquel de Almeida Cardoso

Biól. Ricardo Seiffer Nunes de Paula

NOVOS DADOS SOBRE O PETALODONTE *ITAPYRODUS PUNCTATUS* SILVA SANTOS 1990 NA FORMAÇÃO IRATI DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

ARTUR CHAHUD*, SETEMBRINO PETRI

Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental - IGc/USP (arturchahud@yahoo.com, spetri@usp.br)

Os Petalodontiformes constituem um grupo pequeno de Chondrichthyes primitivos que viveram do Eocarbonífero ao Neopermiano, de difícil classificação sistemática. Preferem águas salgadas, sendo comumente associados com animais marinhos. A espécie *Itapyrodus punctatus* Silva Santos 1990 foi primeiramente descrita na Formação Pedra do Fogo da região de Pastos Bons no Estado do Maranhão. Recentemente, no Estado de São Paulo, foi documentada a existência de tais dentes na Formação Irati. Os fósseis estão depositados em uma camada de arenito conglomerático localizada na base da Formação Irati (Grupo Passa Dois) no município de Rio Claro, centro - leste do Estado de São Paulo, Brasil, associados a diversas espécies de vertebrados. Os Petalodontiformes são os mais comuns dos Chondrichthyes desse arenito. *Itapyrodus punctatus* é a espécie mais comum. O objetivo desse trabalho é descrever diferentes formas de dentes observadas desta espécie e acrescentar maiores informações sobre sua taxonomia. Os dentes não formam placas dentárias e representam a única forma de identificação dessa espécie. A principal característica é a heterodontia, com fileiras de dentes tipo sinfisial e de látero-posteriores. Em *Itapyrodus punctatus*, os dentes sinfisianos possuem coroa alta alongada longitudinalmente e comprimida transversalmente (sentido labial-lingual), formando uma crista longitudinal com inclinação para a face lingual. Os dentes póstero-laterais são identificáveis pela coroa baixa e larga, superfície convexa ou aplainada na face labial e ligeiramente côncava na lingual. Existem ainda dentes que são intermediários entre os sinfisianos e póstero-laterais, formando assim uma sequência contínua, como observada de maneira idêntica no gênero *Climaxodus*. Aparentemente, este grupo sobreviveu durante quase todo o Permiano da Bacia do Paraná, pois dentes similares ao de *Itapyrodus* foram encontrados no Neopermiano da Formação Corumbataí do Estado de São Paulo, constituindo provavelmente uma espécie que teria evoluído das formas da base da Formação Irati, de modo endêmico. Na base da Formação Irati foram observados outros dentes que possuem morfologia diferenciada da espécie *Itapyrodus punctatus*, representando outras espécies de petalodontes ou holocéfalos menos comuns.

Palavras-chave: Petalodonte, Formação Irati, Eocarbonífero, Neopermiano, Estado de São Paulo.

[* Bolsista FAPESP]